

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS *em Revista*

#1

v. 15, n. 2, jul./dez. 2022

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS

em Revista

Pol. cul. Rev.,	Salvador	v. 15	n. 2	p. 1-274	jul./dez.	2022
-----------------	----------	-------	------	----------	-----------	------



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: *Paulo César Miguez de Oliveira*

Vice-Reitor: *Penildon Silva Filho*

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos

Direção: *Luis Augusto Vasconcelos*

Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade

Coordenação: *Felipe Milanez*

Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

Coordenação: *Renata Rocha*

Vice-Coordenadora: *Natália Coimbra de Sá*

Editores-chefes

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará

Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia

Editores do dossiê Movimentos e Política Políticas Cultural em tempos de Base Comunitária

Juan Ignacio Brizuela, UNILA e ODC

Sharine Machado Cabral Melo, USP e Funarte

Conselho Editorial

1. *Alain Herscovici*, Universidade Federal do Espírito Santo
2. *Ana Carolina Escosteguy*, PUCRS Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
3. *Ana Rosas Mantecón*, Universidade Autónoma Metropolitana do México
4. *Armand Mattelart*, Universidade Paris VIII
5. *Carlos Lopes*, United Nations Institute for Training and Research
6. *Carlos Yáñez Canal*, Universidad Nacional de Colombia
7. *César Bolaño*, Universidade Federal de Sergipe
8. *Daniel Mato*, Universidad Central de Venezuela
9. *Durval Albuquerque*, Universidade Federal do Rio Grande de Norte
10. *Emir Sader*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
11. *Fabio de Castro*, Universidade Federal do Pará
12. *George Yúdice*, University of Miami
13. *Guilherme Sunkel*, Victoria University, Austrália
14. *Guillermo MariacaTurri*, Universidad Mayor de San Andrés
15. *Gustavo Lins Ribeiro*, Universidade de Brasília
16. *José Machado Pais*, Universidade de Lisboa
17. *Lúcia Lippi*, Fundação Getúlio Vargas
18. *Manuel Garretón*, Universidad de Chile

19. *Marcelo Ridenti*, Universidade Estadual de Campinas
20. *Maria de Lourdes Lima Santos*, Universidade de Lisboa
21. *Muniz Sodré*, Universidade Federal do Rio de Janeiro
22. *Octavio Getino*, Instituto Universitario Nacional de Artes da Argentina
23. *Renato Ortiz*, Universidade Estadual de Campinas
24. *Rubens Bayardo*, Universidade San Martin – Universidad de Buenos Aires
25. *Xan Bouzadas*, in memoriam

Conselho de Redação

1. *Alexandre Barbalho*, Universidade Estadual do Ceará
2. *Antonio Albino Canelas Rubim*, Universidade Federal da Bahia
3. *Anita Simis*, Universidade Estadual Paulista
4. *Cláudia Leitão*, Universidade Estadual do Ceará
5. *Cristina Lins*, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
6. *Humberto Cunha*, Universidade de Fortaleza
7. *Isaura Botelho*, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
8. *José Márcio Barros*, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade do Estado de Minas Gerais
9. *Leonardo Costa*, Universidade Federal da Bahia
10. *Lia Calabre*, Fundação Casa de Rui Barbosa
11. *Maria Helena Cunha*, DUO Informação e Cultura
12. *Paulo Miguez*, Universidade Federal da Bahia



E D U F B A

Normalização, Revisão e Diagramação:

Equipe EDUFBA

Edufba

Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,

40170-115, Salvador-BA, Brasil

Tel/fax: (71) 3283-6164

www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

Sumário

DOSSIÊ – MOVIMENTOS E POLÍTICAS CULTURAIS DE BASE COMUNITÁRIA 8

Juan Ignacio Brizuela, Sharine Machado Cabral Melo

POR ARENAS MAIS HÍBRIDAS: O TRÂNSITO DA COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE ENTRE O PATRIMÔNIO E A PRODUÇÃO CULTURAL 15

Pedro Vianna Godinho Peria, Marta Ferreira Santos Farah

A PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NO TURISMO COMUNITÁRIO DA BAHIA: REFLEXÕES A PARTIR DA ATUAÇÃO DA RESERVA PATAXÓ DA JAQUEIRA E DA REDE BATUC 37

Alicia Araujo da S. Costa, Aline Santos Bispo

PATRIMÔNIO INSURGENTE EM TERRITÓRIO INVISIBILIZADO: O CASO DA IGREJA SÃO DANIEL PROFETA NA FAVELA DE MANGUINHOS 58

Éric Gallo, Inês El-Jaick Andrade

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E ESPAÇOS CULTURAIS INTERMEDIÁRIO NAS POLÍTICAS CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS: UM BREVE OLHAR PARA FRANÇA E BRASIL 82

Karina Poli, Matina Magkou, Maud Pélissier

ESPAÇO CULTURAL ALAGADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO PÚBLICA E COMUNITÁRIA 101

Gisele Marchiori Nussbaumer, Nathalia Leal

PONTOS DE CULTURA NO OESTE BAIANO: A GESTÃO TERRITORIAL DE RECURSOS PÚBLICOS EM COLETIVOS CULTURAIS 122

Tainara Figueirêdo, Juan Ignacio Brizuela

ARTIGOS 146

**REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DE JOVENS EM CONFLITO
COM A LEI 147**

Débora Isabele Vasconcelos Teixeira, Wesley Piante Chotolli

**CULTURA NA CIDADE DE SÃO PAULO: ENTRE DESERTOS
CULTURAIS E INICIATIVAS NÃO INSTITUCIONAIS 175**

Lucas Custódio Alexandrino, Bruna de Morais Holanda

**“ACÁ, ES TODO A PULMÓN” ACTORES, ESCENARIOS/
ACCIONES Y DESAFÍOS DE LA GESTIÓN CULTURAL EN
SALUD PÚBLICA EN ARGENTINA 207**

Ana Lucia Olmos Alvarez

**POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO E HERANÇA CULTURAL:
ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE ESPOLIAÇÃO
E RESTITUIÇÃO DE BENS CULTURAIS 229**

José Roberto Severino, Amanda Coutinho

**CORTEJO DO DOIS DE JULHO EM SALVADOR: DIÁLOGOS ENTRE
A HISTÓRIA CULTURAL E OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 250**

Priscila Cabral Ameida



DOSSIÊ - MOVIMENTOS E POLÍTICAS CULTURAIS DE BASE COMUNITÁRIA

Reunimos neste dossiê seis artigos sobre experiências territoriais de movimentos e iniciativas de políticas culturais de base comunitária – dentro e fora da América Latina – com o intuito de dar visibilidade às outras formas de fazer política cultural, para além da dimensão estatal e que muitas vezes antecedem ou são paralelas às políticas públicas paradigmáticas (e emergentes) do Brasil, como os Pontos de Cultura e o movimento da Cultura Viva Comunitária.

Se, ao longo do século XX, predominou o papel do Estado nas políticas públicas, a passagem para o terceiro milênio foi marcada por discussões sobre a democracia cultural, evidenciando também a participação de outros atores sociais, como: as associações privadas, os grupos culturais comunitários e as empresas multinacionais. (GARCÍA CANCLINI; MELO; BRIZUELA, 2021) Já nos últimos anos,

sucessivas crises sociais e econômicas, combinadas a uma onda conservadora, reduziram não somente os recursos financeiros, mas também o debate público sobre a cultura de base comunitária e os direitos das minorias.

Mas as questões que ganharam força nas primeiras décadas do século XXI, especialmente com a gestão de Gilberto Gil no Ministério da Cultura (2003–2008), vieram à tona novamente em 2020, quando grupos articulados a partir do Programa Cultura Viva participaram ativamente da elaboração da Lei Aldir Blanc. Pensada como uma medida emergencial contra os efeitos devastadores da pandemia de COVID-19 no setor artístico e cultural, a lei foi aprovada a partir de uma ampla mobilização social que se apropriou das plataformas digitais, pressionando o congresso e fazendo avançar a pauta na Câmara e no Senado brasileiro. Hoje a medida se desdobra em duas novas leis: a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e a Lei Paulo Gustavo.

Assim, fenômenos globais – como a expansão do acesso às ferramentas de produção e difusão de conteúdo, o poder crescente das grandes corporações e a proliferação de notícias falsas e de desinformação

– permitiram reconsiderar os processos comunitários e territoriais de institucionalização cultural múltipla e diversa, com ações de movimentos sociais centrados na participação cidadã. (GARCÍA CANCLINI; MELO; BRIZUELA, 2021) São distintos os momentos históricos que se entrecruzam de maneira paradoxal e que procuramos ressaltar neste número.

Abrimos o dossiê com o artigo intitulado “Por arenas mais híbridas: o trânsito da Comunidade Cultural Quilombaque entre o patrimônio e a produção cultural”, de Pedro Vianna Godinho Peria e Marta Ferreira Santos Farah. Considerando a mobilização e as ações da Comunidade Cultural Quilombaque, coletivo cultural de Perus (São Paulo), os autores exploram alternativas teóricas da abordagem da ação pública, que enfatizam o papel de outros atores além dos estatais na conformação de determinadas arenas públicas e, em especial, das políticas públicas de patrimônio. A reflexão seguinte é “A participação indígena no turismo comunitário da Bahia: reflexões a partir da atuação da reserva Pataxó da Jaqueira e da rede BATUC”, de Aline Santos Bispo e Alicia Araujo da S. Costa. Nela, as autoras buscam evidenciar a importância da organização de comunidades

subalternizadas em redes solidárias e colaborativas, visando à ampliação e ao fortalecimento do turismo de base comunitária para muito além do nível local. O terceiro artigo do dossiê trata da luta de uma comunidade pelo reconhecimento dos atributos patrimoniais de uma edificação tombada e inserida em um território periférico e de conflitos urbanos. Em “Patrimônio insurgente em território invisibilizado: o caso da Igreja São Daniel Profeta na favela de Manguinhos”, Éric Gallo e Inês El-Jaick Andrade se debruçam sobre experiências territoriais de movimentos de base comunitária, sob a perspectiva do patrimônio cultural, inseridos em contexto de vulnerabilidade social.

A quarta reflexão se intitula “Participação social e espaços culturais intermediários nas políticas culturais contemporâneas: um breve olhar para França e Brasil”, de Karina Poli, Martina Magkou e Maud Pelissier. A partir da análise do Programa Cultura Viva do Brasil e do Programa *Nouveaux lieux, nouveaux liens* da França, as autoras pretendem contribuir com as discussões referentes ao reconhecimento público dos processos participativos presentes em espaços intermediários e identificar como os paradigmas de

políticas culturais, multifuncionais, intergovernamentais, nacionais e locais se estabeleceram nos contextos brasileiro e francês.

Já Nathalia Leal e Gisele Marchiori Nussbaumer no texto “Espaço Cultural Alagados: uma experiência de gestão pública e comunitária”, apresentam a dimensão comunitária e coletiva de um espaço cultural público, seu papel e a importância no território onde se insere, bem como a sua forma de atuação e modo de gestão cultural, ao mesmo tempo, pública e comunitária.

Por fim, Tainara Figueirêdo Nogueira e Juan Ignacio Brizuela, no artigo “Pontos de cultura no Oeste Baiano: a gestão territorial de recursos públicos em coletivos culturais”, descrevem a situação financeira de diversos Pontos de Cultura dos Territórios de Identidade da Bacia do Rio Grande e da Bacia do Rio Corrente, situados no Oeste da Bahia, em relação à transferência de recursos públicos e à prestação de contas realizada por grupos culturais comunitários. A organização deste dossiê foi um dos desdobramentos da titularidade do professor Néstor García Canclini, na Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), que vem investigando processos

de transformação da cultura e das comunicações contemporâneas, com especial atenção às relações e aos desacordos entre a desinstitucionalização do setor e as trajetórias dos movimentos independentes, ao lado dos pós-doutorandos Juan Ignacio Brizuela e Sharine Machado Melo.

Desejamos uma ótima leitura e mais reflexões comunitárias!

*Juan Ignacio Brizuela (UNUFA e ODC)¹ e
Sharine Machado Cabral Melo (USP e Funarte)²*

REFERÊNCIAS

GARCÍA CANCLINI, N.; MELO, S. M. C.; BRIZUELA, J. I. Políticas culturais: instituições, criadores e comunidades culturais. In: GARCÍA CANCLINI, N.; MELO, S. M. C.; BRIZUELA, J. I. (org.). *Cadernos de Pesquisa n. 2: emergências culturais latino-americanas das histórias aos acontecimentos no Brasil*. São Paulo: Amavisse, 2021. p. 7-11. Disponível em <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/691> Acesso em: 1 set. 2022.

- 1 Pós-doc (CAPES/Brasil) do Programa Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da UNILA. Colíder do Grupo de Pesquisa do Observatório da Diversidade Cultural (ODC). Pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP.
- 2 Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, com período de bolsa sanduíche na Universidade de Leeds (Inglaterra). Coordenadora de Difusão na Funarte SP e pós-doutoranda na Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e Ciência do IEA/ISP. É integrante do Grupo de Pesquisa do Observatório da Diversidade Cultural.